

Título: Ampliar a detecção do câncer de mama em mulheres por meio do fortalecimento das ações na Atenção Primária à Saúde

Nome do aluno: Telma Rodrigues Souza da Silva

Nome do orientador: Cristina Alves de Oliveira

Introdução:

O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil. Relativamente raro antes dos 35 anos, acima desta idade sua incidência cresce progressivamente, especialmente após os 50 anos. A mortalidade no Brasil em 2013 foi de 14.206 mulheres e a estimativa de novos casos, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), é de 57.960 em 2016 (INCA, 2015).

No município de São Paulo temos um coeficiente de mortalidade (100.000 habitantes) por câncer de mama de 19,9. Já na região leste do município o coeficiente é de 17,8 e no distrito administrativo de Itaim Paulista/Vila Curuçá de 18,2 (média trienal de 2013 a 2015) (CEINFO, 2016).

Para o controle do câncer de mama, destaca-se a importância de ações intersetoriais que ampliem o acesso à informação e a práticas preventivas, tais como a manutenção do peso corporal e a prática regular de atividade física. Estima-se que, por meio da alimentação, nutrição, atividade física e gordura corporal adequados, é possível reduzir em até 28% o risco de a mulher desenvolver câncer de mama no Brasil (INCA, 2007).

A redução das barreiras de acesso aos serviços de saúde para a detecção precoce é fundamental e requer a qualificação contínua dos profissionais do Sistema Único de Saúde. As estratégias para a detecção precoce do câncer de mama são o diagnóstico precoce (abordagem de pessoas com sinais e/ou sintomas iniciais da doença) e o rastreamento (aplicação de teste ou exame numa população assintomática, aparentemente saudável, com o objetivo de identificar lesões sugestivas de câncer e, a partir daí, encaminhar as mulheres com resultados alterados para investigação diagnóstica e tratamento) (MS/CAB, 2010).

Dentre as estratégias de detecção precoce, destaca-se a importância da educação da mulher e dos profissionais de saúde para o reconhecimento dos sinais e sintomas do câncer de mama. A orientação atual é que a mulher faça a autopalpação das mamas sempre que se sentir confortável para tal (no banho, no momento da troca de roupa ou em outra situação do cotidiano), sem necessidade de uma técnica específica de autoexame, como preconizado nos anos 80. É necessário que a mulher seja estimulada a procurar esclarecimento médico sempre que houver dúvida em relação aos achados da autopalpação das mamas e a participar das ações de detecção precoce do câncer de mama. O sistema de saúde precisa adequar-se para acolher, informar e realizar os exames diagnósticos adequados em resposta a essa demanda estimulada. Prioridade na marcação de exames deve ser dada às mulheres sintomáticas, que já apresentam alguma alteração suspeita na mama (INCA, 2015).

Já a estratégia de rastreamento pode ser de duas formas: modelo oportunístico, onde o exame de rastreio é ofertado às mulheres que oportunamente chegam às unidades de saúde, ou modelo organizado, que é dirigido às mulheres na faixa etária alvo que são formalmente convidadas para os exames periódicos. No Brasil, conforme revisão das Diretrizes para a Detecção Precoce do Câncer de Mama, publicada em 2015, a mamografia é o método preconizado para rastreamento na rotina da atenção integral à saúde da mulher. A mamografia é o único exame cuja aplicação em programas de rastreamento apresenta eficácia comprovada na redução da mortalidade do câncer de mama. A mamografia de rotina é recomendada para as mulheres de 40 a 69 anos a cada dois anos (INCA, 2015).

Diante destes fatos, a implantação de um projeto de intervenção visando o fortalecimento das ações de promoção e prevenção nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para aumentar a detecção precoce do câncer de mama nas mulheres na faixa etária de 40 a 69 anos se faz necessária no distrito administrativo de Itaim Paulista/Vila Curuçá, localizado na zona leste do município de São Paulo.

Objetivos:

Objetivo Geral:

Fortalecer as ações da Atenção Primária à Saúde de prevenção, rastreamento, diagnóstico precoce e acompanhamento de casos de câncer de mama em mulheres na faixa etária de 40 a 69 anos, no distrito administrativo de Itaim Paulista/Vila Curuçá, localizado na zona leste do município de São Paulo.

Objetivo Específico:

- 1- Implementar as ações para diagnóstico e tratamento precoce do câncer de mama por meio da realização de exames de mamografia na faixa etária e mulheres com risco aumentado, e consultas segundo protocolo da SMS e Ministério da Saúde .
- 2- Monitorar 100% das pacientes com maior risco pessoal e mamografias alteradas, realizar o acompanhamento das mulheres encaminhadas aos outros serviços com o segmento dos possíveis desdobramentos do caso (biopsia, cirurgia, quimioterapia e radioterapia e outros).
- 3- Realizar busca ativa das mulheres com maior risco ou alterações ao exames e/ou câncer de mama, que não comparecerem às consultas e demais procedimentos agendados.
- 4- Reduzir o número de óbitos em mulheres por Câncer de mama no distrito administrativo de Itaim Paulista/Vila Curuçá, localizado na zona leste do município de São Paulo.

Método

- Local: Unidades Básicas do distrito Administrativo de Itaim Paulista/Vila Curuçá, região leste do município de São Paulo.
- Público Alvo: Mulheres na faixa etária de 40 a 69 anos , no distrito administrativo do Itaim Paulista/Vila Curuçá.
- Ações:
 1. Realizar educação permanente aos enfermeiros e médicos generalistas das Unidades de Saúde do distrito administrativo de Itaim Paulista/Vila Curuçá com o objetivo de capacitá-los para o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas do câncer de mama.
 2. Efetivar a implantação da “ficha de registro/espelho” para todas as mulheres na faixa etária de 40 a 69 anos, cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde do território, com objetivo de monitorar as mamografias, realizando busca ativa daquelas que não realizarem o exame.
 3. Monitorar a média de tempo entre o diagnóstico do CA de mama que necessita de tratamento especializado e início efetivo do tratamento por meio do preenchimento de uma planilha com todos os casos diagnosticados, data de detecção e data de consulta com oncologista.

Avaliação/Monitoramento:

Para avaliação da efetividade das ações, será realizado anualmente o levantamento dos resultados alcançados através dos seguintes indicadores: Número de "ficha registro/espelho de mamografia" abertas em relação ao total de mulheres, na faixa etária de 40 a 69 anos, da área de abrangência de cada Unidade Básica de Saúde; Número de "ficha registro/espelho de mamografia" em dia em relação ao total de "ficha registro/espelho de mamografia" de cada Unidade Básica de Saúde; Variação entre a Razão de mamografias em mulheres de 40 a 69 anos e a população feminina de cada UBS do território, em relação ao ano anterior; Tempo médio entre a mamografia alterada e o início do tratamento das usuárias com câncer de mama.

Resultados Esperados

Este projeto de intervenção deverá atingir mudanças abrangentes, buscando o alcance das ações estabelecidas, de forma a mobilizar, sensibilizar e orientar a população, garantindo o acesso, diagnóstico precoce e tratamento dos casos de câncer de mama. Com isso, espera-se contribuir para redução da mortalidade por câncer de mama no distrito administrativo de Itaim Paulista/Vila Curuçá, região leste do Município de São Paulo.

Referências Bibliográficas:

1. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Estimativa 2016. Incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2015. Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/inca/portal/home>>. Acesso em 20 de agosto de 2016.
2. BOLETIM CEINFO Nº 15. Saúde em Dados, junho/2016. Disponível em: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/publicacoes/Boletim_CEInfo_Dados_2016.pdf>. Acesso em 19 de agosto de 2016.
3. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Resumo. Alimentos, Nutrição, Atividade Física e Prevenção do Câncer. Uma perspectiva global. Tradução de Athayde Handson Tradutores. Rio de Janeiro, 2007, 12 p.
4. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/livro_deteccao_precoce_final.pdf>. Acesso em: 30 de agosto de 2016.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Rastreamento. Brasília, DF, 2010. (Série A: Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária, n. 29).